

tratamento e manifestações psíquicas e comportamentais, viabilizando o melhor cuidado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1029>

FARMÁCIA

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA SIMPLIFICADA PARA OBTENÇÃO DE TROMBINA E FIBRINOGÊNIO HUMANOS A PARTIR DE UMA UNIDADE DE PLASMA: UMA NOVA POSSIBILIDADE PARA FABRICAÇÃO DE SELANTES DE FIBRINA EM HEMOCENTROS

MLC Lucena, ACL Leite

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Introdução: Selantes de fibrina são compostos por fibrinogênio e trombina, que quando misturados reproduzem a etapa final da cascata da coagulação, formando o coágulo de fibrina. Esses selantes são utilizados na prática cirúrgica devido a suas propriedades físicas e biológicas, que apresentam vantagens em comparação às suturas tradicionais, como uma maior compatibilidade fisiológica, biodegradabilidade e melhor recuperação do paciente pós-cirurgia. No entanto, a produção de selantes de fibrina pela indústria de hemoderivados requer um grande aparato tecnológico, que tende a elevar o custo de sua produção e inviabilizar sua utilização em larga escala. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo desenvolver uma metodologia simples e de baixo custo para se obter trombina e fibrinogênio humanos a partir de uma unidade de plasma. **Metodologia:** Foram fracionadas fontes de fibrinogênio (crioprecipitado) e protrombina (euglobulinas plasmáticas) de unidades individuais de plasma com sorologia negativa, utilizando métodos de precipitação proteica físico-químicos. A quantidade de fibrinogênio no crioprecipitado foi dosada por ensaio coagulométrico automatizado. A integridade da protrombina precipitada foi avaliada qualitativamente por meio do teste de TTPa. Carbonato e cloreto de cálcio foram avaliados como fonte de cálcio para promover a ativação da protrombina em trombina, por meio de um teste de formação de coágulo, e a concentração da solução contendo trombina foi determinada pelo Método de Clauss Invertido. Cloridrato de vancomicina 50 mg/mL e sulfato de gentamicina 40 mg/mL foram adicionados a formulação em diferentes concentrações para avaliar a compatibilidade desses antimicrobianos com a matriz de fibrina. **Resultados:** A protrombina foi convertida em trombina pela adição de 10 mL de carbonato de cálcio 0,2M. A dosagem de fibrinogênio indicou a presença de 1,5g/dL $\pm$ 0,9 dessa proteína no crioprecipitado, enquanto a trombina apresentou uma concentração de 388,66 $\pm$ 98,72 UI/mL. O coágulo originado da mistura entre fibrinogênio e trombina formou-se instantaneamente, apresentando grande estabilidade e alta aderência à parede do tubo de ensaio. Vancomicina e gentamicina mostraram-se compatíveis à formulação. **Discussão:** A concentração de fibrinogênio encontrada é cerca de dez vezes maior do que a concentração mínima preconizada pela Portaria Consolidada

Nº5 do Ministério da Saúde, que determina que o crioprecipitado para uso hemoterápico deve conter no mínimo 150 mg/dL dessa proteína. A solução de trombina obtida pela metodologia desenvolvida no presente trabalho possui uma concentração média da enzima muito similar às dos selantes de fibrina industriais e maior do que as encontradas por grupos de pesquisa que publicaram trabalhos similares. A compatibilidade dos antibióticos com o selante pode contribuir para uma maior segurança em sua utilização. **Conclusão:** A metodologia desenvolvida neste trabalho mostrou-se eficaz para a obtenção das principais proteínas plasmáticas que compõem um selante de fibrina, a partir de técnicas simples de fracionamento plasmático. Essa nova técnica mostra-se uma alternativa promissora e econômica para a produção, em escala laboratorial, de selantes de fibrina autólogos em hemocentros brasileiros.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1030>

ADESÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

RCA Aguiar^a, ACAB Ramos^a, MP Jesus^a, CNM Silva^a, KM Aguiar^a, EVR Urias^a, LF Teles^a, FVP Souza^b

^a Hemocentro Regional de Montes Claros (HEMOMINAS), Montes Claros, MG, Brasil

^b Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Objetivo: Avaliar a adesão ao tratamento de pessoas com doença falciforme acompanhadas em um hemocentro da região norte de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo, conduzido a partir da avaliação de prontuários e aplicação de questionários a 70 portadores de doença falciforme, com posterior análise estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O questionário foi organizado em três seções. A primeira seção contém questões sociodemográficas, a segunda contém perguntas relacionadas à farmacoterapia e à submissão dos pacientes a atendimentos especializados e exames, e a terceira questiona acerca da adesão ao tratamento, a partir de adaptação de Morisky-Green e *Brief Medication Questionnaire*. **Resultados:** Dentre a amostra, 78,6% dos pacientes residiam entre 101 e 400 km de distância do hemocentro e 74,3% relataram necessitar de condução da prefeitura para acesso ao serviço de saúde. Foi frequente a prescrição de ácido fólico (92,9%) e todos os participantes com até 5 anos estavam em uso de penicilina. Entrevistados relataram uso de hidroxureia (35,7%) e quelante de ferro (11,4%). 27,1% revelaram possuir alguma dificuldade no tratamento, sendo 78,4% relacionadas à obtenção dos medicamentos. A análise da adesão ao tratamento detectou escore alto ou médio em 97,1% dos entrevistados. **Discussão:** No Brasil, numerosos pacientes têm acesso gratuito a uma lista de medicamentos essenciais via SUS, com ênfase para a terapia de enfermidades prevalentes e crônicas, como a doença falciforme. No entanto, Mendes LV, et al. (2014) revelaram baixa disponibilidade desses medicamentos nas unidades de saúde pública do País.